

PREVALÊNCIA E PERCEPÇÃO DE DISTÚRBIOS DO SISTEMA ENDÓCRINO EM ALGUNS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE QUEDAS DO IGUAÇU

**Ana Paula Zilli^{1*}, Claudiane Gregolin¹, Cintia Vera Mantovani¹, Fernanda A. Oliveira¹,
Marciana Anderle¹, Maycon Fidencio¹, Cleiton Nicaretta²**

¹ União de Ensino do Sudoeste do Paraná (UNISEP –FAED) – Dois Vizinhos. Av. Presidente Kennedy, 2601, CEP 85.660-000, Dois Vizinhos – Paraná –f.zilli@hotmail.com

² União de Ensino do Sudoeste do Paraná (UNISEP), Professor de Farmácia, Campus Dois Vizinhos, cleiton@unisep.edu.br

RESUMO

Tendo em vista os efeitos maléficos ocasionados pela disfunção do sistema endócrino, efetuou-se uma pesquisa com questões sobre algumas das principais doenças do referido sistema, com a finalidade de investigar a compreensão dos munícipes quedenses sobre o tema. A entrevista foi aplicada para 350 cidadãos. De posse dos resultados das investigações, averiguou-se um baixo índice de entendimento dos fundamentos das patologias menos comuns, entre elas a síndrome dos ovários micropolicísticos e os transtornos do crescimento.

Palavras-chave: obesidade, tireoide, diabetes, colesterol, crescimento, ovários

INTRODUÇÃO

Satisfazer as necessidades do crescimento, reprodutivas do organismo e responder as flutuações dentro do ambiente interno, são funções do sistema endócrino e de suas glândulas situadas em diversas partes do corpo que também são responsáveis pela produção dos hormônios. (BERNE; LEVY, 2007).

Os hormônios são reguladores do metabolismo, ao serem lançados na corrente sanguínea pelas glândulas endócrinas percorrem o corpo até chegar aos órgãos-alvo. O desempenho e controle das funções dos órgãos dependem do equilíbrio hormonal, e todo o processo de crescimento é dirigido pelo correto funcionamento do sistema endócrino (AIRES, 2012).

A atividade endócrina regula os hormônios da tireoide, controla a obesidade, a diabetes, o colesterol, os transtornos do crescimento e dos ovários (ABBAS; ASTER; KUMAR, 2016).

A escolha do tema é justificada pela necessidade de um conhecimento mais aprofundado sobre algumas doenças do sistema endócrino, bem como, investigar o índice de conhecimento e abrangência das doenças na população. Buscaram-se dados específicos de forma qualitativa e quantitativa.

Deste modo, o objetivo do presente trabalho foi de analisar o nível de conhecimento da população do referido município, relacionados às doenças endócrinas, bem como o índice da prevalência e percepção destas doenças na população quedense.

MATERIAL E MÉTODOS

No presente trabalho efetuou-se um levantamento dos conhecimentos disponíveis na área, identificando as teorias produzidas, analisando e avaliando sua contribuição para auxiliar a compreender o tema. Num primeiro momento, através de leitura, buscou-se a visão do contexto; num segundo momento o compilamento do questionário, que foi adotado como estratégia para o levantamento de dados, constituído por um formulário contendo 17 perguntas para indivíduos do sexo feminino e 16 para o sexo masculino.

Desta forma, realizou-se a pesquisa com a finalidade de coleta, análise e interpretação de dados, com um total de 350 pessoas, ou seja, 1% da população do município de Quedas do Iguaçu-PR, com pessoas da faixa etária entre 13 e 77 anos, sendo 245 questionados referentes ao sexo feminino e 105 ao sexo masculino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre a obesidade, tendo como referência os resultados obtidos em Quedas do Iguaçu onde 103 pessoas se consideram com obesidade, entre estas 29 são homens e 74 são mulheres; 147 destes consideram-se dentro do peso ideal, sendo 28% do sexo masculino e 30,2% do sexo feminino, entre estes, três indivíduos entrevistados ignoram totalmente o conceito de obesidade.

Constatou-se, no levantamento efetuado referente aos distúrbios da glândula tireoide a prevalência de um conhecimento relacionado ao senso comum e parcamente científico sobre os sintomas e as causas da irregularidade de funcionamento da tireoide; pois, os indivíduos relataram que conhecem alguém com queixas devido ao aumento do “bócio ou papo”. Dos 350 entrevistados, 268 indivíduos conhecem as doenças da tireoide, sendo 68% dos homens e 80% das mulheres. As pessoas que apresentam ou já apresentaram distúrbios desta glândula endócrina perfazem um total de 26,8%, e destas 10,5% são homens e 16,3% são mulheres. Há uma grande parte desta população desinformada sobre o motivo do excesso ou falta da produção hormonal.

A respeito da diabetes a pesquisa apontou que 44,8% dos homens e 44,5% das mulheres possuem familiares com diabetes, destas 6,6% dos homens e 9,8% das mulheres informaram possuir a doença. O número das pessoas que possuem conhecimento das causas da alteração endócrina e que a previnem são de 74,3% dos homens e 85,7% das mulheres. Um valor relativamente alto, condizente com o índice das pessoas que não informam possuir a patologia.

Referente à hipercolesterolemia, um montante de 17,1% relativo ao sexo masculino e 19,6% ao sexo feminino informaram possuir colesterol elevado, observou-se ainda que grande parte têm histórico de excesso de colesterol em sua família, sendo 79% nos homens e 63,7% nas mulheres. Este resultado é preocupante. Por isso a importância relacionada a prevenção e o controle das dislipidemias que se resume principalmente na mudança dos hábitos alimentares.

Em relação aos transtornos do hormônio do crescimento, 216 pessoas relataram não saber das causas, neste caso a falta de informação pode prejudicar a identificação do distúrbio. Dos homens, 50,5% dos investigados disseram ter conhecimento sucinto sobre os distúrbios do hormônio do crescimento e 31,4% afirmavam ter conhecimento científico das causas da patologia. Nas mulheres este índice varia de 64,1% para as que tinham conhecimento moderado e 40,8% para as que conheciam a disfunção a fundo.

Ao questionar o conhecimento de homens sobre a síndrome dos ovários micropolicístico obteve-se um percentual de apenas 15,2%. Já nas mulheres obteve-se um resultado de 57,5%, número relativamente maior, porém 84,8% dos homens e 42,5% das mulheres desconhecem o transtorno, sendo isto preocupante, pois é um índice elevado.

Da população feminina pesquisada, 14,7% informaram sofrer com a disfunção de seus ovários, e reclamaram de inchaço e/ou aumento de peso, cólicas fortes, aumento de pelos, e presença de acne na região facial, sintomas comuns da síndrome dos ovários micropolicísticos.

CONCLUSÕES

Em virtude dos dados obtidos conclui-se que as disfunções abrangidas pelo sistema endócrino são pouco conhecidas pela maioria da população.

De acordo com os entrevistados, após análise de questionários, pode-se perceber que houve altos índices de prevalência de algumas doenças como é o caso da obesidade e do colesterol.

É imprescindível começar a trabalhar informações de incentivo a prática de exercícios, mudança nos hábitos alimentares, diminuição do sal e gordura na alimentação e acompanhamento dos pacientes. Para tal, sugere-se a proposição de projetos em parceria com faculdades e órgãos de saúde municipais, como: panfletos educativos, vinhetas nos meios de comunicação, inserção nas escolas do estudo e conscientização dos problemas que os disruptores endócrinos causam à saúde.

Agradecimentos: Professor Cleiton Nicaretta, munícipes entrevistados.

REFERÊNCIAS

- ABBAS, A. K.; ASTER, J. C.; KUMAR, V. **Robbins & Cotran – Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. P. 1099–1163, 2016.
- AIRES, M. M. **Fisiologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Berne & Levy: Fisiologia**. 3ª ed. São Paulo: Editora Philadelphia, p. 657 – 668, 2007.